

12.

PROCEDIMENTOS MORTUÁRIOS/ MORGUE

As medidas propostas visam a gestão segura das fases de aceitação, manipulação, custódia e liberação do corpo com suspeita, diagnóstico provável ou confirmado da COVID-19 (42). Os objectivos foram alcançados através da adoção das seguintes recomendações.

1. A recepção e o manejo do corpo devem ser feitos por pessoal equipado com os EPI recomendados.
2. O corpo deve ser colocado em maca metálica sanitizada para conservação e posterior exame.
3. No final dos exames, o corpo deve ser colocado num caixão juntamente com o seu vestuário e envolto num lençol embebido em solução desinfectante.

4. Se for necessária a permanência do corpo na morgue, enquanto se espera pela conclusão das análises, o mesmo deve ficar em saco plástico próprio, fechado e mantido em câmara frigorífica.
5. No final das respectivas manobras e transportes, todo o equipamento utilizado deve ser objecto de higienização.

Recomendações para autópsia nos casos de suspeita, de provável ou confirmada COVID -19

Para o desempenho seguro e eficaz das autópsias do HG3 (Grupo de Perigo 3), é necessário:

- avaliação de riscos gerais e adoção de precauções-padrão universais;
 - ter informações sobre possíveis achados patológicos que possam ser destacados;
 - considerar os PON (Procedimentos Operacionais Normalizados) para as autópsias de alto risco biológico.
1. A adoção de precauções universais permite uma proteção eficaz contra a maioria dos riscos relacionados com a infecção pelo SRA-CoV-2. Os membros da equipe têm o dever de fazer uma avaliação de risco para cada caso, a fim de evitar ações que possam colocar esses profissionais em risco (43).
 2. No final da autópsia, o corpo deve ser colocado num saco de cadáver e levado para uma sala refrigerada.
 3. Desinfetar o exterior do saco de cadáver com um desinfectante hospitalar aplicado de acordo com as recomendações do fabricante. Recomenda-se igualmente, nesta fase, a utilização de EPI adequados por cada operador envolvido nas fases de movimentação e saída do corpo.

Desinfecção das salas de autópsia

Devem ser aplicadas as seguintes recomendações para a desinfecção das salas de autópsia (44):

1. Manter os sistemas de ventilação activos durante a limpeza;
2. Utilizar luvas descartáveis durante a limpeza e o manuseio de soluções de limpeza ou desinfecção;
3. Descartar as luvas após a limpeza; não lavar nem reutilizar as luvas em hipótese alguma;
4. Proteger os olhos, utilizando, por exemplo, viseiras ou óculos de proteção, caso seja esperado qualquer tipo de salpico;
5. Se necessário, utilizar uma máscara antigás dependendo do tipo de detergente ou desinfectante utilizado;
6. Utilizar equipamento impermeável longo com mangas compridas para proteger a pele e o vestuário;
7. Utilizar desinfectantes com indicações de eficácia contra o coronavírus humana;
8. Limpar as superfícies e aplicar o desinfectante por um período de contato adequado à uma desinfecção eficaz;
9. Observar as precauções de segurança e as advertências indicadas no rótulo do produto (por exemplo, garantir a ventilação adequada em zonas restritas e a eliminação correta do produto não utilizado ou dos recipientes usados);
10. Evitar métodos de aplicação do produto que provoquem a produção de respingos ou aerossóis. No que respeita à desinfecção ambiental, as evidências disponíveis demonstraram que os coronavírus são efectivamente neutralizados por procedimentos adequados de higienização que incluem a utilização de desinfectantes

hospitalares comuns, como o hipoclorito de sódio (0,1% -0,5%), o etanol (62-71%) ou o peróxido de hidrogénio (0,5%).

1. As superfícies duras e não porosas podem ser limpas e desinfectadas como descrito anteriormente.
2. Utilizar luvas e desinfetar adequadamente após a utilização, equipamentos como câmaras, telefones e teclados, bem como todos os objectos que permaneçam na sala de autópsia.
3. As limpezas devem ser supervisionadas e auditadas periodicamente para garantir que os procedimentos corretos estão sendo seguidos. O pessoal de limpeza deve receber formação específica e estar equipado com os EPI apropriados.
4. Após a limpeza e remoção dos EPI, lavar as mãos imediatamente. Evitar tocar no rosto com as mãos com luvas ou sem as lavar.
5. A desinfecção ambiental deve incluir a limpeza com água e sabão detergente em todas as superfícies verticais e horizontais, seguida de desinfecção com desinfectantes hospitalares eficazes contra a SRA-CoV-2.
6. Para a descontaminação ambiental, é necessário utilizar equipamento próprio ou descartável. O equipamento reutilizável deve ser descontaminado após utilização com um desinfetante à base de cloro. É fortemente recomendada a utilização de carrinhos especiais, diferentes dos utilizados para a limpeza de áreas comuns.
7. Os instrumentos utilizados para autópsias devem ser autoclavados ou esterilizados por meio de agentes de esterilização química.